

Situações de Aprendizagem - Língua Portuguesa

Situação 5 – Mangá

Recomendada para EM

Tempo previsto: 4 aulas

Elaboração: Equipe Técnica da CENP

Apresentação

As palavras mangá e animê estão praticamente incorporadas ao vocabulário de muitos jovens já há algum tempo, parte de um fenômeno que leva a grande procura por aulas de língua japonesa.

Conforme Luyten¹, nos séculos XI e XII, na Idade Média japonesa, já eram produzidos os desenhos pintados em grandes rolos de papel de arroz, contando uma história. Era o início dessa arte sequencial, com desenhos humorísticos, de animais e pássaros, numa época em que o Japão passava por guerras terríveis. A partir do século XV, as histórias de fantasmas e assombrações foram muito populares. Data do século XVIII um conjunto de obras denominadas *Hokusai Manga*, cujos desenhos de forma caricatural exageravam a forma dos seres humanos e tinham como tema a vida urbana, as classes sociais, a personificação dos animais. O nome mangá foi adotado em meados do século XIX e coincide com o término do isolamento do país com o resto do mundo, época em que os japoneses puderam ter acesso a publicações que trouxeram novidades para o meio jornalístico e editorial.

A estrutura editorial dos mangás começou a ganhar a forma que possui atualmente após a segunda guerra mundial, intensificando uma produção voltada para o público adolescente. Atualmente, as editoras japonesas contemplam segmentos do mercado por faixa etária, dos quais destacamos três categorias: revistas infantis (*shogaku*) que entre outros vários

¹ Para saber mais: <http://www.fjisp.org.br/guia/cap10_a6.htm> (Acesso em 14/01/2009)

assuntos traz uma parte central com uma HQ; revistas femininas (*shojo mangá*) atualmente feitas em grande parte por jovens mulheres desenhistas e onde prevalecem as histórias românticas; e revistas masculinas (*shonen mangá*) cujo tema recorrente é a violência e a valentia em todas as suas modalidades.

Trazer o mangá para a sala de aula, além de aproximar práticas culturais dos alunos e práticas escolares, oferece oportunidade de observar e compreender como são captadas certas tendências do comportamento e como são transformadas em um tipo de publicação, que inclusive acompanha a evolução tecnológica.

O bjetivos

- Retomar as características das sequências narrativas.
- Propiciar momentos de contato com diferentes possibilidades linguísticas e imagéticas de construção de sequências narrativas.
- Oferecer oportunidade para que os alunos construam sequências narrativas para a produção de mangá.
- Oferecer oportunidade para que os alunos apresentem suas produções.

Recursos materiais

- Giz e lousa.
- Retroprojektor (recomendável).
- Xerocópias para os grupos (opcionais).

C

onteúdo

Mangá: *Bleach*, Capítulo 340, páginas 5 e 6.

Disponível em:

<<http://www.centraldemangas.com.br> (acesso em 15/01/2009)>





P

rocedimentos

Aula 1

- Questionar os alunos para levantar seus conhecimentos sobre mangás.

Quem gosta de ler mangás; o que lê; quem gosta de desenhar mangás. Se houver alunos que desenhem mangás ou tenham exemplares em casa, pense na possibilidade de pedir para que tragam na próxima aula.

É um bom momento, também, para conversar com a turma sobre os quadrinhos japoneses e outras manifestações culturais que atraem muitos jovens na atualidade: *animes e cosplay*.²

- Exponha as duas páginas do mangá Bleach ou de outro que julgar interessante, para que leiam em silêncio esse trecho da história. Caso haja possibilidade, forneça xerocópias para os grupos.
- Pergunte se algum aluno conhece ou já leu algum mangá do projeto Bleach. Converse com a turma sobre as primeiras impressões e percepções: é voltado para que público/ como são os planos/ os balões/ há predominância de desenho/ texto escrito/as cores.

Aula 2

- Retome as duas páginas do mangá e peça aos alunos que façam anotações sobre a sequência narrativa, chamando atenção para o cenário, o contexto em que acontecem as ações, a ideia de movimento, a escolha de determinados planos e o porquê dessa preferência, os personagens, o que observam de recorrente/diverso em relação a outros mangás/HQ que já tenham lido, a linguagem verbal concisa/prolixa.

A atividade pode ser realizada em grupos e apresentada oralmente, em seguida, por um representante de cada grupo. O momento é importante para observar as diferentes possibilidades de construção de significados a

² Há informações disponíveis em: <http://www.fjsp.org.br/guia/cap10_a6.htm>.

partir do que foi observado nessas páginas: a valentia/ o heroísmo/ o fantástico.

- Havendo condições, permita que outros mangás circulem entre os grupos para que possam ser ampliadas as possibilidades de acesso a esse tipo de publicação. Se houver mangás voltados para o público feminino, é interessante que observem suas características e as temáticas abordadas.

Aula 3

- Retomando as páginas escolhidas, proponha aos grupos que elaborem um roteiro possível para as duas páginas anteriores e uma sequência para as duas páginas seguintes.

Se há nos grupos alunos que possam desenhar, é interessante que esses roteiros sejam transformados em páginas de mangá. Caso não haja, os alunos deverão produzir um texto narrativo contando os momentos da história que imaginam anteceder e aqueles que imaginam suceder as páginas apresentadas.

Aula 4

- É o momento em que os grupos devem fazer suas apresentações e disponibilizar os mangás produzidos para os colegas. O professor pode organizar essa socialização em classe. Aqueles que preferiram escrever a narrativa deverão escolher um elemento do grupo para lê-la para a turma.

D esdobramentos

As atividades realizadas devem propiciar ao professor um diagnóstico inicial relevante para o planejamento de seu trabalho. E também para observar nas produções dos alunos, o uso adequado ou inadequado da língua e dos recursos linguísticos e textuais, de acordo com cada situação de comunicação.